

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.

CNPJ 04.631.430/0001-62

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2013

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as e ao público em geral às Demonstrações Financeiras da Energética Corumbá III S.A. - ECIII, com as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Considerações Gerais:
A ECIII é detentora de 40% da concessão do AHE Corumbá III, objeto do Contrato de Concessão No 126/2001 – ANEEL, nos termos da Resolução Autorizativa Nº 980 de 10 de julho de 2007.
A UHE Corumbá III, localizada no rio de mesmo nome, no Município de Luziânia, teve suas obras efetivamente iniciadas em agosto de 2006, a partir da constituição do Consórcio Empreendedor Corumbá III, com finalidade de administrar a implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Corumbá III.
A primeira unidade geradora da UHE Corumbá III, com potência autorizada de 47,76 MW, entrou em operação comercial no 24/10/2009 e a segunda em 30/01/2010. A UHE Corumbá III encontra-se totalmente motorizada, sincronizada ao Sistema Interligado Nacional e operando conforme programação estabelecida pelo Operador Nacional do Sistema.
Em 04/09/2012 a ANEEL emitiu o Despacho Nº 2.759, alterando o registro da Potência Instalada para 96.447 kW e da Potência Líquida para 89.484 kW da UHE Corumbá III, outorgada nos termos do Decreto s/nº de 15 de outubro de 2001 e do Contrato de Concessão para Geração de Energia Elétrica nº 126/2001.
A energia garantida da UHE Corumbá III correspondente a 50,9 MW Médios foi totalmente comercializada junto à CEB Distribuição, conforme Contrato de Compra e Venda de Energia, celebrado em 12/11/2002, e o Terceiro Termo Aditivo ao mesmo celebrado em 12/11/2007. Em 2013 a geração da UHE Corumbá III totalizou 421.995 MWh, equivalentes a 78,2 MW Médios. Desse montante, 40% correspondem à parcela da ECIII no empreendimento.

Meio Ambiente e APP
O Consórcio Empreendedor Corumbá III - CEC III, em atendimento às condicionantes da Licença de Operação nº 844/2009 e da Licença de Funcionamento nº 628/2009, bem como aos preceitos ambientais vigentes, realizou uma série de atividades e programas ambientais, como forma de minimizar os impactos decorrentes da instalação do empreendimento, tais como: Monitoramento Sismológico; Monitoramento de qualidade de Água; Monitoramento de Ictiofauna; Plano de Assistência Social; Monitoramento climatológico; Monitoramento de fauna; Programa de comunicação Social e

Educação Ambiental e Monitoramento dos focos erosivos, além do atendimento às exigências do Termo de Ajustamento de Conduta, assinado com o Ministério Público.

Em 20/12/2013 foi emitida pela Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do estado de Goiás, a renovação da Licença de Funcionamento da UHE Corumbá III (LF 3061/2013) com vigência até 20/12/2017.

Em 2013 foi executada a revegetação de mais 220 hectares na Área de Preservação Permanente do reservatório da UHE CORUMBÁ III, correspondendo à primeira etapa do serviço de revegetação de 880 hectares, contratado para o período de 2013 a 2016.

Variações Patrimoniais
O Ativo total da empresa no final do período atingiu o montante de R\$ 237 milhões contra R\$ 234 milhões em dezembro de 2012, com um leve crescimento de 1,56%, em razão do crescimento de caixa e equivalentes de caixa e o critério utilizado da UBP trazida a valor presente.
Do total das aplicações de recursos, R\$ 15,9 milhões estão no Circulante, representando 6,69% e R\$ 222,0 milhões no Não Circulante, isto é: 93,31%.
No Circulante, a rubrica mais representativa é Caixa e Equivalentes de Caixa que representa 76,18% do total do grupo seguida de Contas a Receber que representa 19,87% do total do grupo dos recursos aplicados.
No Subgrupo Não Circulante verificamos que a aplicação de recursos na rubrica Imobilizado correspondeu a 89,34% do Ativo Total atingindo o montante de R\$ 212,6 milhões, praticamente o mesmo patamar do exercício encerrado em 2012.

Já com relação às fontes de financiamento, observamos que não houve mudanças significativas no período em análise comparativamente ao apresentado no exercício de 2012. Para o exercício de 2013 9,27% estão representadas no Passivo Circulante, 28,69% no Passivo não Circulante e 62,03% no Patrimônio Líquido. Para o exercício de 2012 9,08% estão representadas pelo passivo circulante, 34,25% no passivo não circulante e 56,66% no patrimônio líquido.
No Passivo Circulante, as rubricas Empréstimos e Financiamentos, com R\$ 7,2 milhões, Dívidas com Pessoas Ligadas com R\$ 10,2 milhões e Dividendos a Pagar, com R\$ 3,1 milhões foram os mais representativos com 3,07%, 4,31 e 1,30% respectivamente, do total do passivo.
No Subgrupo Não Circulante, têm-se Empréstimo e Financiamentos de R\$ 62,2 milhões representando 26,14% e a UBP – Uso do bem Público, representando 2,55% do total do passivo.
Os Recursos Próprios representaram em 2013, 62,03% do total das fontes de financiamentos

comparativamente a 56,66% em 2012. O Capital Social correspondeu a 50,07% e Lucros Acumulados a 11,96% do total do Passivo.

Variações na Demonstração de Resultado
A Receita Operacional Líquida atingiu o montante de R\$ 33,7 milhões no final do período em análise, contra R\$ 32,1 milhões do mesmo período de 2012, significando um crescimento de 4,98%.
Em 2013, ocorreu um aumento na compra de energia em 741,6%, relação ao período anterior pelas razões descritas a seguir:
• Devido à necessidade de adequação do setor à Medida Provisória 579/2012, o prazo para que geradoras fizessem o processo de sazonalização da garantia física de energia das usinas para o ano de 2013 foi adiado para fevereiro de 2013.
• Portanto, os agentes sazonalizaram o mês de janeiro conhecendo o valor do Preço de Liquidações das diferenças (PLD), que superou a marca de R\$500/MWh. Alguns geradores alocaram um volume de energia bem maior que o normal para o período, no intuito de obter ganhos financeiros. Embora esses players tenham se valido das "regras do jogo", outros agentes, como a ECIII, foram prejudicados, pois optaram por sazonalizar conforme o contrato, visando a minimização dos riscos.
• Mandatos de Segurança foram imprudenciados exigindo a recontabilização da liquidação de janeiro. Esse processo causou paralisação temporária do mercado de curto prazo e criou um clima de insegurança no setor.
Cabe também destacar o crescimento das despesas gerais e administrativas no período em análise em razão do registro da contingência trabalhista pelo Consórcio empreendedor Corumbá III e o devido reflexo na ECIII.
O resultado no final do período em análise apresentou um Lucro Líquido de R\$ 12,3 mil no final de 2013 contra R\$ 12,9 no mesmo período de 2012, com redução de 4,5%.
Conclusão
A Administração da ECIII manifesta sua satisfação pelo êxito de seus esforços, no estabelecimento das condições legais, estratégicas, ambientais e financeiras que permitiram a entrada em operação da UHE Corumbá III, com potência total, sem nenhuma restrição técnica.
Neste sentido vem de público agradecer o apoio incondicional recebido dos acionistas da Empresa, a colaboração de seus servidores e contratados, bem como a parceria com a Geração CIII, subsidiária da Neoeenergia, consubstanciada nas ações do Consórcio Empreendedor Corumbá III.
Apresentamos a seguir as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2013 bem como o parecer dos auditores independentes:

BALANÇO PATRIMONIAIS				
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 e 1º de janeiro de 2012				
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Notas	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Ativo				
Circulante				
Caixa e Equivalente de Caixa	5	12.119.858	8.383.248	4.313.100
Concessionárias e Permissionárias	6	3.160.290	3.054.609	3.731.802
Adiantamentos		7.339	3.770	6.437
Valores a Reembolsar	7	599.859	839.186	55.883
Outros Ativos	8	21.174	3.577	19.500
Total do Ativo Circulante		15.908.520	12.284.390	8.126.422
Não Circulante				
Aportes de Investimento	9	133.040	308.519	2.379
Fundos Vinculados	10	4.889.182	4.593.048	4.303.162
Imobilizado	11	212.593.564	212.558.177	211.244.086
Intangíveis	12	4.424.177	4.543.511	4.709.788
Total do Ativo Não Circulante		222.039.963	222.003.255	220.259.415
Total do Ativo		237.948.483	234.287.645	228.385.837

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO				
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013, 2012 e 2011				
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Notas	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Receita Operacional Líquida	25	33.726.155	32.126.710	29.417.203
Custo do Serviço de Energia Elétrica				
Custo com Energia				
Encargos do Uso da Rede Elétrica		(654.547)	(959.674)	(958.986)
Aquisição de Energia de Curto Prazo		(2.714.131)	(322.489)	(530.082)
		(3.368.678)	(1.282.163)	(1.489.068)
Custo com Operação				
Serviços de Terceiros		(3.215.076)	(2.824.235)	(2.458.597)
Depreciação		(4.540.283)	(3.968.883)	(3.961.096)
Utilização do Bem Público		-	(710.276)	(680.320)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos		(856.717)	(688.106)	(790.716)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica		(75.485)	(78.323)	(103.990)
Outros Custos de Operação		(171.601)	(267.682)	(257.303)
		(8.859.162)	(8.537.504)	(8.252.022)
Lucro Bruto	26	21.498.315	22.307.043	19.676.113
Despesas Operacionais				
Despesas Gerais e Administrativas				
Pessoal e Administradores		(1.100.202)	(1.008.265)	(921.262)
Serviços de Terceiros		(564.898)	(231.840)	(388.319)
Depreciação		(29.835)	(89.731)	(43.646)
Tributos		(69.833)	(54.617)	(56.604)
Outras Despesas		(594.282)	(185.817)	(153.716)
		(2.359.050)	(1.570.270)	(1.563.546)
Resultado do Serviço	27	19.139.265	20.736.773	18.112.566
Receitas (Despesas) Financeiras				
Rendas de Aplicações Financeiras		883.383	763.048	685.208
Encargos de Dívidas		(4.819.252)	(5.877.201)	(6.600.660)
Outras Despesas Financeiras		(1.697.648)	(1.580.812)	(1.797.053)
		(5.633.517)	(6.694.965)	(7.712.505)
Outras (Despesas) e Receitas				
Resultado antes do IRPJ e CSLL		13.500.659	14.041.514	8.928.634
Imposto de Renda		(723.425)	(698.006)	(638.252)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		(450.755)	(430.277)	(383.776)
		(1.174.180)	(1.128.283)	(1.022.028)
Resultado do Exercício		12.326.479	12.913.231	7.906.606
Resultado por lote de 1.000 ações do capital.		103	110	68

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012			
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Capital Social realizado	Reserva de Lucros	Resultados acumulados
Saldo em 1º de Janeiro de 2012 reapresentado	116.705.779	10.720.534	(1.050.670)
Integralização de Capital	991.599	0	0
Lucro do exercício		572.656	12.340.574
Constituição de Reserva Legal		(674.294)	674.294
Constituição de Reserva Manut. Capital de Giro		(674.294)	674.294
Constituição de Reserva para Expansão		8.193.170	(8.193.170)
Dividendos Obrigatórios		(3.371.472)	(3.371.472)
Saldo em 31 de Dezembro de 2012 reapresentado	117.697.378	20.834.948	(1.623.326)
Integralização de Capital	1.454.260		1.454.260
Lucro do exercício		(1.623.327)	13.949.805
Constituição de Reserva Legal		616.324	(616.324)
Constituição de Reserva Manut. Capital de Giro		616.324	(616.324)
Constituição de Reserva para Expansão		8.012.212	(8.012.212)
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	119.151.638	28.456.481	147.608.119

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTO ABRANGENTE			
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013, 2012 e 2011			
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Lucro Líquido do Exercício	12.326.479	12.913.231	7.906.606
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	12.326.479	12.913.231	7.906.606

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012		
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)		
	31/12/2013	31/12/2012
Fluxo de Caixa proveniente das Operações		
Recebimentos de Clientes e Outros	35.251.678	34.352.907
Pagamentos a Fornecedores	(3.385.831)	(1.327.046)
Pagamentos a Empregados	(203.793)	(220.302)
Pagamentos de Impostos e Contribuições	(3.693.882)	(3.511.982)
Aporte Operacional	(4.579.964)	(3.894.756)
Pagamentos de Outras Despesas	(535.756)	(291.299)
Pagamentos de Benefícios	(67.672)	(65.443)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(647.306)	(386.103)
Recursos Líquidos provenientes das Atividades Operacionais	22.137.474	24.655.975
Fluxo de Caixa utilizado nas Atividades de Investimentos		
Aporte de Investimento	(4.312.468)	(5.909.000)
Aquisição de Imobilizado	(2.736)	(600)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	573.530	404.761
Aplicação no Realizável a Longo Prazo	(50.000)	-
Despesas Financeiras	(744.623)	(907.454)
Recursos Líquidos provenientes das Atividades de Investimento	(4.536.297)	(6.412.293)
Fluxo de Caixa proveniente das Atividades de Financiamento		
Dividendos	(1.917.212)	(1.115.384)
Pagamento de Serviço da Dívida - Encargos	(4.838.137)	(5.948.932)
Pagamento de Serviço da Dívida - Principal	(7.109.218)	(7.109.218)
Recursos Líquidos provenientes das Atividades de Financiamento	(13.864.567)	(14.173.534)
Aumento no Caixa e Equivalentes	3.736.610	4.070.148
Disponibilidades no início do período	8.383.248	4.313.100
Disponibilidades no final do período	12.119.858	8.383.248
Aumento no Caixa e Equivalentes	3.736.610	4.070.148

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO			
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013, 2012 e 2011			
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Geração do Valor Adicionado	35.352.269	33.676.833	29.365.496
Receitas de Vendas de Energia e Serviços	35.357.358	33.677.127	30.836.923
Receitas (Despesas) Não Operacionais	(5.089)	(294)	(1.471.427)
(-) Insumos Adquiridos de Terceiros	(8.211.565)	(6.245.442)	(6.299.532)
Custos da Energia Comprada	(2.714.131)	(322.489)	(530.082)
Serviços de Terceiros	(3.779.974)	(3.056.075)	(2.846.916)
Materiais	(4.362)	(4.054)	(6.293)
Outros Custos Operacionais	(2.323.098)	(2.862.824)	(2.916.241)
Valor Adicionado Bruto	26.530.704	27.431.391	23.065.964
Quota de Depreciação	(4.570.118)	(4.058.614)	(4.004.742)
Valor Adicionado Líquido Gerado	21.960.586	23.372.777	19.061.222
Receitas Financeiras	883.383	763.048	685.208
Valor Adicionado a Distribuir	22.843.969	24.135.825	19.746.430
Distribuição do Valor Adicionado	10.517.490	11.222.595	11.839.824
Pessoal	1.100.202	1.008.265	921.262
- Salário e Outras Remunerações	714.864	683.253	627.332
- Encargos Sociais	26.555	51.184	53.984
- Outros	358.800	273.828	239.946
Governos	2.875.216	2.733.317	2.498.352
- Impostos, Taxas e Contribuições	2.875.216	2.733.317	2.498.352
Juros e Demais Despesas Financeiras	6.516.900	7.458.013	8.397.713
Aluguéis	25.172	23.000	22.497
Lucro do Exercício	12.326.479	12.913.230	7.906.606
Total	22.843.969	24.135.825	19.746.430

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
Constituída em 25 de julho de 2001, a Energética Corumbá III S.A, tem por objetivo principal a exploração de geração de energia elétrica da Usina de Corumbá III, situada no Rio Corumbá, no município de Luziânia, Estado de Goiás.
O início da operação comercial ocorreu em 24 de outubro de 2009, com a operação da primeira turbina. Em 30 de janeiro de 2010 entrou em operação a segunda turbina.
A construção da Usina de Corumbá III, com potência instalada de 93,6 MW, foi feita em parceria com a Geração CIII S.A., nos percentuais de 40% (quarenta por cento) para a Energética Corumbá III S.A. e 60% (sessenta por cento) para a Geração CIII S.A. Os investimentos para a construção foram feitos mediante a constituição de um Consórcio denominado Consórcio Empreendedor Corumbá III.
1.1 Concessões
O Contrato de Concessão nº 126/2001 de 7 de novembro de 2001 foi firmado entre a Companhia e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e aditivado em 25 de novembro de 2007, no tocante a transferência parcial de titularidade para a Geração CIII S.A.
Este contrato de concessão garante o direito de exploração pelo prazo de 35 anos, com vencimento para 07 de novembro de 2036.
A energia gerada é comercializada pelas consorciadas (Energética/Corumbá III S.A e Geração CIII S.A.), com a venda da energia contratada totalmente pela CEB Distribuição S.A. e reajustado anualmente.
2. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A Companhia está reapresentando os valores relativos aos balanços patrimoniais e demonstrações do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010, 2011 e 2012. Para fins de comparação nas demonstrações correntes o balanço patrimonial do exercício de 31 de dezembro de 2011 derivou a demonstração de 1º de janeiro de 2012, conforme determina o CPC 23, de maneira que fosse contemplado o seguinte ajuste:
Regularização dos saldos contábeis do Direito de Uso do Bem Público (UBP) em seu ativo intangível pela caracterização do direito de uso das concessões como sendo não extintória, realizando o reconhecimento da obrigação do pagamento da UBP com a respectiva baixa progressiva de seus pagamentos e apropriação dos encargos, ajustados a valor presente.
A seguir estão demonstr

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.
CNPJ 04.631.430/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Distribuição do valor adicionado	11.318.498	521.326	11.839.824
Pessoal	921.262	-	921.262
- Salário e outras remunerações	627.332	-	627.332
- Encargos Sociais	53.984	-	53.984
- Outros	239.946	-	239.946
Governos	2.498.352	-	2.498.352
- Impostos, taxas e contribuições	2.498.352	-	2.498.352
Juros e demais despesas financeiras	7.876.387	521.326	8.397.713
Aluguéis	22.497	-	22.497
Lucro do exercício	8.427.932	(521.326)	7.906.606
Total	19.746.430	-	19.746.430

2.1.3. Balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2013

	Período base findo em		
	31/12/2012 (Publicado)	Ajustes	01/01/2013 (Reapresentado)
Ativo			
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	8.383.248	-	8.383.248
Concessionárias e Permissonárias	3.054.609	-	3.054.609
Adiantamentos	3.770	-	3.770
Valores a Reembolsar	839.186	-	839.186
Outros Ativos	3.577	-	3.577
Total do Ativo Circulante	12.284.399	-	12.284.399
Ativo Não Circulante			
Aportes de Investimento	308.519	-	308.519
Aportes Vinculados	4.593.048	-	4.593.048
Imobilizado	212.558.177	-	212.558.177
Intangíveis	14.733.361	(10.189.850)	4.543.511
Total do Ativo Não Circulante	232.193.105	(10.189.850)	222.003.255
Total do Ativo	244.477.494	(10.189.850)	234.287.644

	Período base findo em		
	31/12/2012 (Publicado)	Ajustes	01/01/2013 (Reapresentado)
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores	845.078	-	845.078
Folha de Pagamento	7.830	-	7.830
Empréstimos e Financiamento	7.316.709	-	7.316.709
Taxas e Encargos Regulamentares	552.155	-	552.155
Tributos e Contribuições Sociais	407.787	-	407.787
Obrigações Estimadas	40.159	-	40.159
Dívidas com Pessoas Ligadas	9.660.857	-	9.660.857
Dividendos a Pagar	3.371.472	-	3.371.472
Total do Passivo Circulante	22.202.048	-	22.202.048
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	69.314.870	-	69.314.870
Uso do Bem Público	14.428.251	(8.566.524)	5.861.727
Total do Passivo Não Circulante	83.743.121	(8.566.524)	75.176.597
Patrimônio Líquido			
Capital Social	121.586.088	-	121.586.088
Capital Realizar	(3.888.710)	-	(3.888.710)
Reservas de Lucros	20.834.948	-	20.834.948
Resultados Acumulados	-	(1.623.326)	(1.623.326)
Total do Patrimônio Líquido	138.532.326	(1.623.326)	136.909.000
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	244.477.494	(10.189.850)	234.287.644

Demonstração do resultado findo em 31 de dezembro de 2012

	Período base findo em		
	31/12/2012 (Publicado)	Ajustes	31/12/2012 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	32.126.710	-	32.126.710
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-	-	-
Custo de Energia	-	-	-
Encargos do Uso da Rede Elétrica	(959.674)	-	(959.674)
Aquisição de Energia de Curto Prazo	(322.489)	-	(322.489)
Total	(1.282.163)	-	(1,282.163)
Custo com Operação	-	-	-
Serviços de Terceiros	(2.824.235)	-	(2,824.235)
Depreciação	(3.968.883)	-	(3,968.883)
Utilização do Bem Público	(710.276)	-	(710,276)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(688.106)	-	(688,106)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica	(78.323)	-	(78,323)
Outros Custos de Operação	(267.682)	-	(267,682)
Total	(8.537.505)	-	(8,537.505)
Lucro Bruto	22.307.042	-	22,307.042
Despesas Operacionais	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	-	-	-
Pessoal e Administradores	(1.008.265)	-	(1,008.265)
Serviços de Terceiros	(231.840)	-	(231,840)
Depreciação	(89.731)	-	(89,731)
Tributos	(54.617)	-	(54,617)
Outras Despesas	(185.817)	-	(185,817)
Total	(1.570.270)	-	(1,570.270)
Resultado do Serviço	20.736.772	-	20,736.772
Resultados (Despesas) Financeiras	-	-	-
Rendas de Aplicações Financeiras	763.048	-	763,048
Encargos de Dívidas	(5.877.201)	-	(5,877.201)
Outras Despesas Financeiras	(1.008.156)	(572.656)	(1,580.812)
Resultado Financeiro	(6.122.309)	(572.656)	(6,694.965)
Outras (Despesas) e Receitas	(294)	-	(294)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	14.614.169	(572.656)	14,041.513
Imposto de Renda	(698.006)	-	(698,006)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(430.277)	-	(430,277)
Total	(1.128.283)	-	(1,128.283)
Lucro Líquido	13.485.886	(572.656)	12,913.230
Resultado por lote de 1.000 ações do capital.	111	-	110

Demonstração do valor adicionado em 31 de dezembro de 2012

	Período base findo em		
	31/12/2012 (Publicado)	Ajustes	31/12/2012 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	32.126.710	-	32,126.710
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-	-	-
Custo de Energia	-	-	-
Encargos do Uso da Rede Elétrica	(959.674)	-	(959,674)
Aquisição de Energia de Curto Prazo	(322.489)	-	(322,489)
Total	(1,282.163)	-	(1,282.163)
Custo com Operação	-	-	-
Serviços de Terceiros	(2.824.235)	-	(2,824.235)
Depreciação	(3.968.883)	-	(3,968.883)
Utilização do Bem Público	(710.276)	-	(710,276)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(688.106)	-	(688,106)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica	(78.323)	-	(78,323)
Outros Custos de Operação	(267.682)	-	(267,682)
Total	(8,537.505)	-	(8,537.505)
Lucro Bruto	22.307.042	-	22,307.042
Despesas Operacionais	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	-	-	-
Pessoal e Administradores	(1.008.265)	-	(1,008.265)
Serviços de Terceiros	(231.840)	-	(231,840)
Depreciação	(89.731)	-	(89,731)
Tributos	(54.617)	-	(54,617)
Outras Despesas	(185.817)	-	(185,817)
Total	(1,570.270)	-	(1,570.270)
Resultado do Serviço	20.736.772	-	20,736.772
Resultados (Despesas) Financeiras	-	-	-
Rendas de Aplicações Financeiras	763.048	-	763,048
Encargos de Dívidas	(5.877.201)	-	(5,877.201)
Outras Despesas Financeiras	(1.008.156)	(572.656)	(1,580.812)
Resultado Financeiro	(6.122.309)	(572.656)	(6,694.965)
Outras (Despesas) e Receitas	(294)	-	(294)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	14.614.169	(572.656)	14,041.513
Imposto de Renda	(698.006)	-	(698,006)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(430.277)	-	(430,277)
Total	(1,128.283)	-	(1,128.283)
Lucro Líquido	13.485.886	(572.656)	12,913.230
Resultado por lote de 1.000 ações do capital.	111	-	110

Demonstração do valor adicionado em 31 de dezembro de 2012

	Período base findo em		
	31/12/2012 (Publicado)	Ajustes	31/12/2012 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	32.126.710	-	32,126.710
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-	-	-
Custo de Energia	-	-	-
Encargos do Uso da Rede Elétrica	(959.674)	-	(959,674)
Aquisição de Energia de Curto Prazo	(322.489)	-	(322,489)
Total	(1,282.163)	-	(1,282.163)
Custo com Operação	-	-	-
Serviços de Terceiros	(2.824.235)	-	(2,824.235)
Depreciação	(3.968.883)	-	(3,968.883)
Utilização do Bem Público	(710.276)	-	(710,276)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(688.106)	-	(688,106)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica	(78.323)	-	(78,323)
Outros Custos de Operação	(267.682)	-	(267,682)
Total	(8,537.505)	-	(8,537.505)
Lucro Bruto	22.307.042	-	22,307.042
Despesas Operacionais	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	-	-	-
Pessoal e Administradores	(1.008.265)	-	(1,008.265)
Serviços de Terceiros	(231.840)	-	(231,840)
Depreciação	(89.731)	-	(89,731)
Tributos	(54.617)	-	(54,617)
Outras Despesas	(185.817)	-	(185,817)
Total	(1,570.270)	-	(1,570.270)
Resultado do Serviço	20.736.772	-	20,736.772
Resultados (Despesas) Financeiras	-	-	-
Rendas de Aplicações Financeiras	763.048	-	763,048
Encargos de Dívidas	(5.877.201)	-	(5,877.201)
Outras Despesas Financeiras	(1.008.156)	(572.656)	(1,580.812)
Resultado Financeiro	(6.122.309)	(572.656)	(6,694.965)
Outras (Despesas) e Receitas	(294)	-	(294)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	14.614.169	(572.656)	14,041.513
Imposto de Renda	(698.006)	-	(698,006)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(430.277)	-	(430,277)
Total	(1,128.283)	-	(1,128.283)
Lucro Líquido	13.485.886	(572.656)	12,913.230
Resultado por lote de 1.000 ações do capital.	111	-	110

Demonstração do valor adicionado em 31 de dezembro de 2012

	Período base findo em		
	31/12/2012 (Publicado)	Ajustes	31/12/2012 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	32.126.710	-	32,126.710
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-	-	-
Custo de Energia	-	-	-
Encargos do Uso da Rede Elétrica	(959.674)	-	(959,674)
Aquisição de Energia de Curto Prazo	(322.489)	-	(322,489)
Total	(1,282.163)	-	(1,282.163)
Custo com Operação	-	-	-
Serviços de Terceiros	(2.824.235)	-	(2,824.235)
Depreciação	(3.968.883)	-	(3,968.883)
Utilização do Bem Público	(710.276)	-	(710,276)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(688.106)	-	(688,106)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica	(78.323)	-	(78,323)
Outros Custos de Operação	(267.682)	-	(267,682)
Total	(8,537.505)	-	(8,537.505)
Lucro Bruto	22.307.042	-	22,307.042
Despesas Operacionais	-	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	-	-	-
Pessoal e Administradores	(1.008.265)	-	(1,008.265)
Serviços de Terceiros	(231.840)	-	(231,840)
Depreciação	(89.731)	-	(89,731)
Tributos	(54.617)	-	(54,617)
Outras Despesas	(185.817)	-	(185,817)
Total	(1,570.270)	-	(1,570.270)
Resultado do Serviço	20.736.772	-	20,736.772
Resultados (Despesas) Financeiras	-	-	-
Rendas de Aplicações Financeiras	763.048	-	763,048
Encargos de Dívidas	(5.877.201)	-	(5,877.201)
Outras Despesas Financeiras	(1.008.156)	(572.656)	(1,580.812)
Resultado Financeiro	(6.122.309)	(572.656)	(6,694.965)
Outras (Despesas) e Receitas	(294)	-	(294)
Resultado antes do IRPJ e CSLL	14.614.169	(572.656)	14,041.513
Imposto de Renda	(698.006)	-	(698,006)
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(430.277)	-	(430,277)
Total	(1,128.283)	-	(1,128.283)
Lucro Líquido	13.485.886	(572.656)	12,913.230
Resultado por lote de 1.000 ações do capital.	111	-	110

Demonstração do valor adicionado em

ENERGÉTICA CORUMBÁ III S.A.

CNPJ 04.631.430/0001-62

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 8 de junho de 2010 foi efetuado um Termo de Transferência de Ações da Energética Corumbá III S/A detida por acionistas inadimplentes, para a Geração CIII S/A, a eficácia dessa transação dependia de prévia anuência da Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL e do Banco Nacional de Desenvolvimento Social – BNDES.

A Anuência por parte da Agência Nacional de Energia Elétrica ANEEL foi formalizada pela Resolução Autorizativa nº 2.590. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES aprovou a transação em 01 de fevereiro de 2011 pela Decisão da Diretoria 91/2011-BNDES.

Com a aprovação do BNDES e a ANEEL as ações foram transferidas no total de 18.948 434 ações dos acionistas Strata e Energ Power para a Geração CIII S/A.

b) Reservas e Dividendos

- Reserva Legal – constituída à razão de 5% do Lucro Bruto do Exercício, apurado anualmente até o limite de 20% do Capital Social
- Reserva Estatutária - constituída à razão de 5% do Lucro Bruto do Exercício apurado anualmente;
- Reserva para Expansão - constituída à razão de 65% do saldo remanescente;
- Dividendos Obrigatórios - equivalentes a 25% do Lucro Líquido

As reservas constituídas e dividendos provisionados no período estão devidamente demonstrados na Mutação do Patrimônio Líquido.

23. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo e consequentemente não foram revisadas pelos auditores independentes.

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição:

Grupo	Descrição	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO	Suprimento - CEB Distribuição	3.160.290	3.054.609
PASSIVO	Encargos de Uso de Rede - CEB D	51.568	71.678
	Dividas com Pessoas Ligadas		
	Cons.Empr.Corumbá III - Aporte Operacão	390.815	386.914
	Consórcio Emp.Corumbá III - Aporte Inves	186.347	256.240
	Neo Energia S.A	208.448	96.902
	Coligadas e Controladas ou Controladoras	8.920.802	8.920.802
	Retenções Contratuais	148.630	-
	Provisão para Contingências Trabalhistas	400.615	-
		10.255.657	9.660.857
PASSIVO	Dividendos a pagar		
	Energ Power Ltda	47.835	93.796

Strata Construções e Concessões Integradas S.A	173.968	208.533
Companhia Energética de Brasília - CEB	1.196.772	1.284.370
CELG - Geração e Transmissão - CELG GT	1.196.772	1.284.370
Geração C III S.A	466.272	500.403
	3.081.619	3.371.473

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital a Realizar		
Energ Power Ltda	(1.607.799)	(1.701.595)
Strata Construções e Concessões Integradas S.A	(826.651)	(1.035.185)
Companhia Energética de Brasília - CEB	-	(575.965)
CELG - Geração e Transmissão - CELG GT	-	(575.965)
	(2.434.450)	(3.888.710)

RESULTADO Receita de Suprimento - CEB Distribuição S.A

	35.145.756	30.451.471
--	-------------------	-------------------

b) Detalhamento das Transações com Partes Relacionadas

a) Refere-se a valores a aportar pela Energética Corumbá III S/A, no Consórcio Empreendedor Corumbá III, relativo a retenções Contratuais e Fornecedores, que foram Imobilizados pelo Consórcio, sem solicitação de aportes, (Retenções Contratuais e dívidas com Fornecedores).

Os principais saldos de ativos e passivos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com seus acionistas.

As operações de venda de energia efetuadas junto a CEB Distribuição S.A são feitas a valores de mercado conforme Contrato de Compra e Venda (PPA) firmado entre as partes.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31/12/2013	31/12/2012
Receita Operacional Bruta		
Suprimento de energia Elétrica	35.145.756	33.677.127
Venda de Energia de Curto Prazo	211.602	-
	35.357.358	33.677.127
Deduções da Receita Operacional		
PIS	(229.823)	(218.892)
COFINS	(1.060.721)	(1.010.272)
Encargos do Consumidor - P&D	(340.659)	(321.253)
	(1.631.203)	(1.550.417)
Receita Operacional Líquida	33.726.155	32.126.710

26. CUSTO COM OPERAÇÃO

Serviços de Terceiros	(3.215.076)	(2.824.235)
Depreciação	(4.540.283)	(3.968.883)
Utilização do Bem Público	-	(710.276)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(856.717)	(688.106)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica	(75.485)	(78.323)
Outros Custos de Operação	(171.601)	(267.682)
	(8.859.162)	(8.537.504)

27. DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2013	31/12/2012
Pessoal e Administradores	(1.100.202)	(1.008.265)
Serviços de Terceiros	(564.898)	(231.840)
Depreciação	(29.835)	(89.731)
Tributos	(69.833)	(54.617)
Outras Despesas	(594.282)	(185.817)
	(2.359.050)	(1.570.270)

28. LAJIR

	31/12/2013	31/12/2012
Resultado Líquido	12.326.479	12.913.231
(+) Tributos sobre o Lucro	1.174.180	1.128.283
(+) Despesas Financeiras Líquidas	6.516.900	7.458.013
(-) Receitas Financeiras Líquidas	(883.383)	(763.048)
(=) LAJIR	19.134.176	20.736.479

29. LAJIDA

	31/12/2013	31/12/2012
Resultado Líquido	12.326.479	12.913.231
(+) Tributos sobre o Lucro	1.174.180	1.128.283
(+) Despesas Financeiras Líquidas	6.516.900	7.458.013
(-) Receitas Financeiras Líquidas	(883.383)	(763.048)
(-) Depreciações/Amortização	4.570.118	4.058.614
(=) LAJIDA	23.704.294	24.795.093

DIRETORIA

Agnelo Raimundo Schumann Cunha
Diretor Presidente

Donizetti Martins de Araújo Neto
Diretor Administrativo Financeiro

CONTADOR

Elzio Antonio Comélio
CRC-33964-S/DF

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da

Energética Corumbá III S.A.

Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras da **Energética Corumbá III S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela (administração) determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Energética Corumbá III S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Reapresentação de valores correspondentes

As demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 estão sendo

reapresentadas em decorrência da adequação da política contábil relativa ao registro do direito do Uso do Bem Público (UBP). Os valores correspondentes referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 1º de janeiro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para as concessionárias de energia do setor elétrico. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Brasília, 17 de fevereiro de 2014.

Chronus Auditores Independentes S/S

CRC PE 000681/O-5-S-DF

Rosivam Pereira Diniz

Contadora CRC PE 014050/O-4-S-DF